Suinformação

Novo artesanato algarvio cria «Ligações» com o futuro em Loulé

POR HUGO RODRIGUES · 20 DE SETEMBRO DE 2013 · 09:10 · COMENTAR

TEMAS ARTESANATO, CRIATIVIDADE, DESIGN, GASTRONOMIA, LOULÉ, PROJETO TASA, TURISMO

Loulé recebe a partir de hoje, sexta-feira, até dia 27 de outubro, o «Ligações – O artesanato ligado ao futuro».

O evento mostrará o trabalho que tem sido desenvolvido no «TASA – Técnicas Ancestrais, Soluções Atuais», projeto que junta artesãos e designers com o objetivo de dar novos usos aos produtos artesanais, numa partilha de conhecimento e criatividade que junta gerações.

O «Ligações» abre ao público hoje, às 20 horas, no CECAL – Centro de Experimentação e Criação Artística, no Parque Municipal de Loulé.

Ao longo de mais de um mês, será mostrado o trabalho que tem sido desenvolvido pelos intervenientes neste projeto da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRA), lançado em 2010. Além de (muito) artesanato bem original, haverá música, workshops, gastronomia e debates, para além da residência criativa «TASalém Fronteiras» que juntará cinco designers portugueses e cinco designers estrangeiros, entre 20 e 27 de Outubro.

Os criativos vão conhecer a cultura, as técnicas, os materiais e interagir com os artesãos com o objetivo de criar novas peças TASA. Até porque esta partilha de «saberes, materiais, tradição e inovação, arte e uso, origem e tendências, passado, presente e futuro», como ilustrou a Câmara de Loulé, que promove o evento, é a base do projeto.

O TASA entrou recentemente numa nova fase, onde será dada «uma especial atenção à componente de comercialização dos produtos», segundo revelou recentemente o presidente da David Santos.

Para isso, foi convidada a juntar-se ao projeto dinamizado por esta entidade, para além dos artesãos e designers, uma jovem empresa algarvia, a ProActiveTur, uma empresa de ecoturismo que insiste em ver nas tradições e cultura do Algarve, especialmente do interior da região, uma mais-valia para a sua atividade.

Nesta lógica, a empresa irá dinamizar pontos de venda deste artesanato com uma perspetiva bem moderna e com um olhar para o futuro, nomeadamente ao longo da Via Algarviana, um dos esteios da atividade da ProActiveTur. O evento que hoje começa, organizado pela empresa, é outra das formas de atingir esse objetivo.

Muito para ver e mas também que fazer

Esta sexta-feira, o programa centra-se na música e intervenções artísticas, que convidarão a descobrir os artefactos do TASA e o percurso estabelecido entre as matérias-primas e as peças, os usos tradicionais e os novos usos, entre o passado e o presente e entre os materiais.

Tudo à volta da «Empreita e cestaria», do «Linho e lã», das «Terras, barros e argilas», da «Cortiça» e da «Cana, madeira e materiais vegetais».

Já a partir de amanhã, os visitantes poderão experimentar o que é ser artesão, em três workshops que serão promovidos em diferentes dias.

Este sábado, ensinar-se-ão técnicas para trabalhar o barro, no dia 12 de outubro há a oportunidade de aprender a fazer música com a natureza, enquanto no dia 19 do próximo mês, será ensinada a arte de construir brinquedos em madeira.

«A ideia é proporcionar uma tarde convivial, lúdica e educativa à sombra das frondosas árvores do parque municipal. Um convívio que poderá ser animado por um piquenique em família, recordando os piqueniques tradicionais, mas preparado por uma chef», revelou a Câmara de Loulé.

No dia 5 de outubro, às 10 horas, acontece outro dos pontos altos do evento, também ele ligado à gastronomia, mas no Mercado Municipal de Loulé.

Nesta iniciativa do «Ligações», os produtos TASA serão ligados a atividades de degustação, onde se inclui a preparação de pitéus.

O debate também está presente na programação do evento, nas sessões «Conversas em Três Tempos», que vão debruçar-se sobre o passado, o presente e o futuro, nos dias 2, 18 e 26 de outubro, respetivamente.

O dia 11 de outubro é dedicado a mostrar como é possível ligar o artesanato ao turismo, enriquecendo-os mutuamente. Os profissionais do setor serão convidados a participar num programa de experiências na rota das artes tradicionais. E ao fim da tarde haverá um debate e momentos de animação.